Trabalhos Científicos

Título: Hiperpigmentação Na Linha Da Meia: Relato De Caso

Autores: IZABELLA RODRIGUES REIS GOMES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JANINE HORSTH SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), BRUNA LUIZA GUERRER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), RAFAELA MOURA DE OLIVEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), SUSANA GIRALDI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hiperpigmentação na linha da meia, descrita em lactentes, é caracterizada por manchas hipercrômicas, horizontais e circunferenciais, em locais de contato com o elástico das meias. Por ser uma condição incomum e ser diagnóstico diferencial do abuso infantil, este relato objetiva alertar dermatologistas pediátricos e pediatras. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente de três meses de idade, sexo feminino, apresentava mancha hipercrômica, linear, em panturrilhas, há dois meses. A lesão, inicialmente eritematosa, foi observada após uso de um par de meias. DISCUSSÃO: A hiperpigmentação na linha da meia se apresenta como uma lesão horizontal, palpável ou não, eritematosa na fase inicial, que evolui para hipercromia, em locais de contato com o elástico da meia. As lesões podem ser parcial ou totalmente circunferenciais, unilaterais ou bilaterais, únicas ou múltiplas. Variantes desse fenômeno também são descritas, incluindo a hiperpigmentação da linha da luva e hiperpigmentação na linha do calcanhar, devido ao contato com luvas e meias até o calcanhar, respectivamente. A etiologia ainda não é claramente entendida, mas pode estar relacionada à inflamação dérmica ou paniculite, causada pela compressão, resultando em hiperpigmentação pós-inflamatória. O motivo de acometer preferencialmente lactentes pode ser justificado pelo fato de que, nesta idade, os adipócitos têm uma maior porcentagem de ácidos graxos saturados, que, sob pressão, são mais vulneráveis à paniculite. A biópsia dessas lesões demonstrou apenas hiperplasia melanocítica lentiginosa e hiperpigmentação da camada basal. O diagnóstico diferencial deve ser feito com abuso infantil (garroteamento) e síndrome da banda amniótica. As lesões se resolvem espontaneamente dentro de alguns meses, embora tenha sido relatada persistência após 2 a 5 anos. CONCLUSÃO: A hiperpigmentação na linha da meia é uma entidade rara, mas deve ser reconhecida para que seja possível tranquilizar a família quanto à sua origem, evolução e curso benigno.